



Projeto de Voto n.º 673/XIV/3.<sup>a</sup>

De condenação pelos assassinatos de ativistas da terra e do meio ambiente

Num momento em que a ação climática é uma causa humanitária à escala global, que merece centralidade no debate público e político, foi tornado público um relatório da organização não-governamental (ONG) Global Witness que revela que 2020 foi o ano em que foram mortos mais ativistas ligados à proteção do ambiente e da terra. De acordo com os dados da Global Witness, desde a assinatura do Acordo de Paris, em 2015, são mortos em média quatro ativistas por semana.

Assim, a Assembleia da República, reconhecendo a importância da participação cívica ativa no combate às alterações climáticas, condena veementemente a escalada de violência contra ativistas ambientais e manifesta o seu mais profundo pesar pelas vítimas.

Palácio de São Bento, 15 de setembro de 2021

As Deputadas e os Deputados,

Nuno Fazenda

Hugo Pires

Alexandre Quintanilha

Susana Amador

